

# Januário da Silva Arvellos (1836-1890)

O Telles carpinteiro

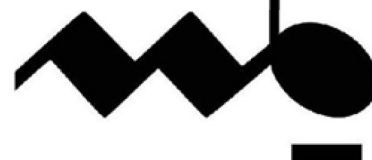
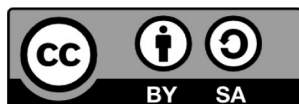
Lundu

Editoração: Simonne Fonseca

Revisão: Marcílio Lopes

voz, piano  
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

# O Telles carpinteiro

Lundu

Januário da Silva Arvellos

## Introdução

Canto

Piano

6

Não sabem o que a - con - te - ce - u? O Tel - les car - pin -

12

tei - ro Para San - ta Fi - lo - me - na An - da - va a pe - dir di - nhei - ro; Para

17

San - ta Fi - lo - me - na An - da - va\_a pe-dir di - nhei - ro; Para San - ta Fi - lo -

22

me - na An - da - va\_a pe-dir di - nhei - ro.

Para voltar Final

2º

Mas não tinha, não, licença  
Da Câmara Municipal:  
Eis que encontra o pobre Telles  
Com guardas e com fiscal.

3º

Fica o bicho atrapalhado  
De opa e bacia na mão,  
Quando o fiscal disse aos guardas:  
Peguem aquele ermitão.

4º

O Telles mui apertado  
No coração sente dor,  
E dando azeite nas pernas,  
Meteu-se num corredor.

5º

Sacou a opa as carreiras,  
A boleia nela envolveu  
E disse, todo assustado,  
Quem vai embora sou eu.

6º

Nada, nada, meu Tellinhos,  
Não torno n'outra a cair  
Sem tirar a tal licença  
P'ra a Santa não vou pedir.

7º

Mas a Santa fez milagre  
Pela minha devoção;  
Ai! Livrou-me de ser preso  
E pagar condenação.

8º

Esta Santa Filomena  
É uma Santa muito bela,  
Mas sem tirar a licença  
Nada mais pelo p'ra ela.

9º

Puxando pela boceta,  
O Telles toma tabaco,  
E vai fugindo dos guardas  
Oh! Que cara de macaco!

10º

Mui padece quem é pobre  
Neste mundo de ilusão  
Quando mal a gente pensa  
Vai cair na correção.